

115

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA NA VÁRZEA. *Felipe G. Ferreira, João L.F. Pires, Kleiton D. Saggin, José A. Costa* (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A soja possui grande potencial para tornar-se uma alternativa de produção de grãos em solos de várzea, normalmente utilizados somente para cultivo de arroz irrigado e pecuária. O trabalho teve por objetivo quantificar o rendimento de grãos e seus componentes, permitindo também avaliar e selecionar cultivares de soja quanto a adaptação a condição de excesso de umidade no solo. O experimento foi realizado na Estação Experimental do Instituto Riograndense do Arroz (IRGA), em Cachoeirinha, RS, na estação de crescimento 1999/2000. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos foram as cultivares FT-Saray, OCEPAR 14, BR-4, BRS 154, FT-2004, CEP 20-Guajuvira e FT-Abyara. A semeadura foi realizada na época recomendada pela pesquisa com espaçamento entre linhas de 45 cm e população de 45 plantas/m². Realizou-se irrigação por inundação (lâmina de água) quando tensiômetros indicaram deficiência hídrica. As condições ambientais predominantes no período de enchimento de grãos (R5), impuseram estresse severo pelo excesso de precipitação. A cultivar FT-Abyara rendeu 1698 kg/ha de grãos sendo superior as cultivares BR-4 (993 kg/ha) e FT-Saray (942 kg/ha) e não diferindo das outras quatro cultivares. O componente do rendimento responsável pelo maior rendimento da cultivar FT-Abyara foi o número de grãos por legume, embora esta não tenha diferido das cultivares CEP 20-Guajuvira e BRS 154. O peso de 100 grãos diferiu entre as cultivares mas manteve as características de cada cultivar. Para número de legumes férteis/m², não houve diferença entre cultivares. O experimento evidenciou a existência de cultivares de soja com tolerância diferenciada ao excesso hídrico no solo, servindo como parâmetro para a indicação de cultivares a serem usadas em áreas de várzea (FAPERGS).